

| | | |
|---|---|---|
|  | <p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p> |  |
| <p>Despacho</p> | <p>NP: 6yqfu2m4 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 20/04/2022 Requerimento nº 288/2022 Protocolo nº 4728/2022</p> | |
| <p>Autor: Dep. Ulysses Moraes</p> | | |

Com fulcro no artigo 177 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT), requer à Mesa Diretora da ALMT que a Procuradoria desta Casa de Leis tome providências jurídicas acerca reajuste tarifário anual da energia em Mato Grosso praticado pela ANEEL, no sentido de impedir que este ocorra.

JUSTIFICATIVA

No dia 12/04/2022, a ANEEL aprovou reajuste tarifário para a cobrança de energia em Mato Grosso, sendo tal fato veiculado em diversos meios de comunicação, dentre os quais, o site g1.globo.com, cujo teor destaque abaixo, *in verbis*:

"A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o reajuste anual da tarifa da Energisa Mato Grosso em 20,36% para clientes residenciais e 22,55% na média de todas as categorias. O reajuste entra em vigor no sábado (16).

Para os demais consumidores na baixa tensão, o reajuste será de 21,62% e para alta tensão, 24,96%.

Segundo a Aneel, com a aplicação conjunta dos dois efeitos - o reajuste e bandeira verde -, as tarifas residenciais serão praticamente mantidas, com redução da ordem de 0,04% no estado.

A Energisa informou que antecipou a devolução do crédito de Pis e Cofins a seus clientes, para atenuar o reajuste neste ano, em valores que somam um total de R\$ 230 milhões, além de aderir ao empréstimo concedido às distribuidoras pelo governo federal e aprovado pela agência reguladora.

O reajuste anual da tarifa é definido pela agência reguladora, tendo como base o contrato com a concessionária.

Do total do reajuste, a parte que cabe à Energisa Mato Grosso responde por 5,24%, devido aos investimentos e custos operacionais. O restante, ou seja, os demais 17,31%, decorrem de fatores como aumento dos encargos setoriais e custos extraordinários devido à crise hídrica, que obrigou o despacho de termelétricas responsáveis pela produção de uma energia mais cara.

Segundo a Aneel, o cenário econômico no Brasil e no mundo também influenciou no reajuste deste ano.



Na parte de encargos setoriais, a conta de consumo de combustíveis sofreu um aumento de mais de 21% no último ano, encargo que compõe a tarifa de todas as distribuidoras do país.

Este dinheiro é usado para subsidiar os custos anuais de geração em áreas isoladas ainda não integradas ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Na última quarta-feira (6), o governo federal anunciou outra iniciativa que ajudará a aliviar a pressão sobre a conta de energia: o fim da bandeira de escassez hídrica no dia 16/04 e que gerava uma taxa extra de R\$ 14,20 na conta a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

A partir desta data, passa a vigorar a Bandeira Verde, que não cobra adicional na fatura."

Desta forma, solicito que seja remetido o presente requerimento à Procuradoria desta Casa de Leis para que seja tomada a medida jurídica cabível no sentido de impedir tal aumento abusivo para os cidadãos matogrossenses.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbours" em 20 de Abril de 2022

Ulysses Moraes
Deputado Estadual